

Registados já 4,8 milhões de cidadãos em todo o país

Cerca de 4,8 milhões de pessoas foram já registadas em todo o país, quando faltam apenas duas semanas para terminar o período concedido pela Comissão Nacional de Eleições para o recenseamento de todos os cidadãos em idade eleitoral activa, com vista à sua participação nas primeiras eleições multipartidárias a realizarem-se nos dias 27 e 28 de Outubro próximo. Prevê-se que até ao fim do censo sejam registados 7,8 milhões de eleitores em todo o território nacional.

Esta informação foi ontem dada pelo Presidente da CNE, Dr. Brazão Mazula, durante o habitual encontro semanal com a comunicação social.

Contudo, Mazula disse que este número não corresponde à realidade do processo ora em curso, uma vez que o organismo que dirige ainda não tem informação do número de recenseados em diferentes zonas do país.

Dentre as zonas que a CNE ainda não dispõe de informação sobre o ritmo de

recenseamento contam-se diferentes brigadas estacionadas no distrito de Massangena, em Gaza, sete postos administrativos localizados na província de Inhambane, algumas zonas de Sofala, particularmente Gorongosa, 11 brigadas que estão a trabalhar em Nampula e a situação no distrito de Mavago, no Niassa.

O Presidente da CNE afirmou que as províncias que se mostram com maior número de problemas no que diz respeito às actividades inerentes ao recenseamento eleitoral são as de Tete, Sofala e Gaza.

"De acordo com as comissões locais de eleições, os problemas que afectam grandemente estes pontos do país são os de transporte e de comunicação", disse Mazula.

O número um da CNE disse ainda que durante o segundo encontro nacional dos órgãos eleitorais, recentemente realizado em Maputo, foram adoptadas medidas visando acelerar o ritmo de registo de cidadãos "para que consigamos recensear o maior número de pessoas possível que tenham idade eleitoral activa".

Assim, acrescentou, terminou ontem a distribuição de mais meios logísticos para as províncias. Durante os últimos dias, a CNE procedeu à distribuição de viaturas, bicicletas, mantas, géneros alimentares, entre outros, por forma a criar condições para se acelerar o ritmo de recenseamento no país.

Confirmou que a partir do presente mês será pago o acréscimo de 50 por cento ao subsídio dos brigadistas,

passando estes a receber 300 mil meticais em vez dos 200 mil que vinham usufruindo.

O Presidente da CNE acrescentou que não obstante todos os problemas verificados, existem zonas onde o recenseamento está a decorrer "num ritmo normal, por vezes num bom ritmo".

Tais zonas, segundo afirmou, são as províncias de Manica e de Maputo, para além da capital do país.

Revelou que na próxima semana começarão a funcionar em todo o território nacional 17 unidades móveis que farão o trabalho de educação cívica do eleitorado.

Segundo apurou o "Notícias", estas unidades são compostas por viaturas equipadas com aparelhos sonoros ou de vídeo com a finalidade de esclarecer aos eleitores sobre os diferentes aspectos da Lei Eleitoral.

Mazula mostrou-se optimista quanto ao facto de se poder alcançar o número de 7,8 milhões de eleitores que se estima que existam no país, para participarem no escrutínio de Outubro próximo.

"Estamos a trabalhar para que consigamos atingir o maior número possível de eleitores", afirmou quando indagado pelo "Notícias" sobre a possibilidade de se atingir aquela cifra.

No que concerne às medidas conducentes a acelerar o censo eleitoral, Mazula afirmou que para além do material logístico e de recenseamento enviado às províncias, a CNE alocou dinheiro para que as comissões provinciais possam alugar carros localmente.

Para cada província, segundo Mazula, foi enviado um montante de cerca de 30 milhões de meticais, com excepção de Nampula e Zambézia, que beneficiaram de 50 milhões cada (por serem as mais populosas) e Niassa e Manica, que receberam 45 milhões cada (por apresentarem grandes dificuldades, tanto de comunicações, bem como de acesso).